

## Alagoas PPS

Data: 2/5/2006

Por: Repórter

Seção: Deu na mídia

### Artigo: Turismo em baixa

Régis Cavalcante

A divulgação dos dados de um recente levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) deixou preocupado o segmento que se dedica ao turismo em Alagoas. Mas, pelo teor dos números apresentados, a preocupação deveria ultrapassar as fronteiras do setor turístico para se converter em preocupação da sociedade em geral, uma vez que o turismo é, hoje, uma das alternativas mais viáveis do reduzido leque de saídas para nossa crise doméstica de crescimento e desenvolvimento econômico.

Os números da pesquisa, apresentados em Maragogi durante palestra do consultor Mário Petrocchi, indicam que, de 1998 ao início de 2006, a quantidade de turistas que visitavam Alagoas baixou de 1,46% do total de turistas que circulam no Brasil, para 1,16% em 2001 e apenas 1,1% em 2005. À parte o fato de que, com todas as nossas belezas naturais, temos uma participação irrisória no mercado turístico brasileiro, é doloroso saber que, pelo andar da carruagem estamos ameaçados de cair abaixo do 1% desse mercado.

Essa não é uma ameaça qualquer, até porque a regressão em Alagoas acompanha uma tendência que envolve toda a região Nordeste, que tinha um percentual de 31,8% do bolo de turistas em 1998, número que caiu para 29% em 2001 e agora oscila em meros 19,9%. Ora, se a própria região Nordeste sofre com a regressão do turismo, imaginem como fica a nossa situação local.

A serem efetivamente precisos os números apresentados pela Fipe, estamos realmente encrocados, o que nos impõe a necessidade de banir algumas ilusões e encarar os fatos que não são nada alentadores. É bem verdade que temos um grande potencial para o turismo e que a natureza foi generosa conosco, mas daí a achar que só isso basta para definir nosso futuro é um engano que poderá continuar nos custando muito caro.

Para transformar o turismo em saída efetivamente viável, há urgente necessidade de incorporá-lo como peça importante de um projeto de desenvolvimento que Alagoas não tem. Portanto, é preciso ter primeiro um projeto para o Estado para que possamos ter também um projeto estratégico para o turismo.

Isso não quer dizer que o segmento do turismo tenha que cruzar os braços à espera do sinal maior para superar a crise de desenvolvimento de Alagoas. Esse processo é uma via de duas mãos e, como disse Petrocchi, não adianta apenas

divulgar as belezas de Alagoas na mídia ou tampouco atrair turistas sem resolver questões estruturais que, se não forem resolvidas, não darão nem sustentabilidade, nem futuro para atividade tão sujeita a variações de diversa natureza.

Nossa indústria sucroalcooleira sobreviveu, em passado recente, à fortíssima concorrência do Sudeste, porque algumas de suas lideranças mais lúcidas souberam enfrentar o desafio da modernidade e quem não se atualizou, dançou. Pois este mesmo choque de modernidade deve envolver nosso turismo e nossa classe política. De fato não dá para crescer o turismo com praias poluídas, com a ocupação predatória da faixa de coqueirais, com falta de saneamento básico, com ausência de vigilância sanitária, com especulação imobiliária desordenada, baixa qualificação dos serviços e a mentalidade estreita de exploração oportunista daqueles que nos visitam.

Tampouco dá para enfrentar a concorrência das regiões mais desenvolvidas do Brasil apenas com apelos às praias e ao Sol. É preciso que nossa representação política no Congresso Nacional tome também a iniciativa de mobilizar todas as bancadas do Nordeste, para enfrentar de uma vez por todas as discriminações que nossa região sofre com passagens aéreas caras e uma revoltante falta de ofertas de vôos que mata qualquer indústria do turismo.

Não dá evidentemente para esgotar tema tão complexo no espaço de apenas um artigo. Não sou do segmento hoteleiro ou do turismo. Porém, como alagoano e nordestino, tomando conhecimento de pesquisa tão inquietante, resolvi dar minha pequena contribuição com a esperança de levar esse assunto realmente para o debate.